



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



19/05/2016



## Vale inaugura Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira em São Luís

*Obra que é parte do projeto S11D vai garantir o crescimento da capacidade da Estrada de Ferro Carajás*

A Vale inaugura em São Luís o mais moderno complexo de oficinas de locomotivas e vagões da empresa. As novas instalações ocupam uma área de 20 mil m<sup>2</sup> dentro do Terminal de Ponta da Madeira e adotam tecnologias inéditas, capazes de tornar o ciclo de manutenção preventiva e corretiva da sua frota ainda mais eficiente. Hoje, já são mais de 16 mil vagões e 220 locomotivas utilizados para fazer o transporte de minério de ferro entre os estados do Pará e o Maranhão. Utilizando um conceito de "pit stop", parecido com o aplicado nos carros de fórmula 1, as novas oficinas garantem ainda mais eficiência à operação da Estrada de Ferro Carajás (EFC), considerada hoje uma das mais modernas, seguras e eficientes ferrovias do país.



O complexo de oficinas do Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira inclui um novo Posto de Inspeção e Abastecimento de Locomotivas (PIAL), o Complexo de Troca de Rodeiros (CTR) e ainda o Complexo de Manutenção de Rodeiros (CMR). Em cada local desse é realizada uma atividade diferente do processo de manutenção.

#### Inauguração do complexo de oficinas é destaque no jornal "O Estado do Maranhão"

O processo funciona da seguinte forma: os trens com 330 vagões vindos de Carajás, no sudeste do Pará, são separados em blocos de 110 vagões para facilitar a descarga. Enquanto o minério é retirado, as locomotivas seguem para revisão no PIAL, que tem capacidade para atender até 12 locomotivas simultaneamente. Além de uma maior integração dos processos, o principal benefício foi a redução do tempo de preparação das locomotivas para uma nova viagem, que pode durar até 90 minutos. Este é o novo conceito de "pit stop" implantado.

Depois de descarregados, os vagões são conduzidos pelas locomotivas já revisadas e abastecidas até o Centro de Troca de Rodeiros. O rodeiro integra rodas, rolamentos e eixo e permite a movimentação do vagão sobre os trilhos. No CTR, os rodeiros que precisam de manutenção são retirados e trocados por outros em perfeitas condições de uso. O Centro tem capacidade de atender até 2 mil vagões/dia. Neste novo método, que dura até 15 minutos, não há mais necessidade de separar o vagão com o rodeiro danificado do bloco, como era feito antes. A troca com o bloco integrado diminui o tempo de parada na manutenção.

Os rodeiros que precisam de manutenção são enviados ao Centro de Manutenção de Rodeiros, outra grande oficina do complexo. Aqui, equipamentos de última geração realizam o reparo necessário, deixando o rodeiro apto a ser utilizado em novas viagens. Locomotiva abastecida e revisada, rodeiros trocados, chega a hora de montar o trem que seguirá viagem até Carajás. O sistema utilizado pela Vale para garantir alta capacidade de transporte é chamado de Locotrol. Nele, utiliza-se 3 blocos com 110 vagões + 3 locomotivas alocadas em longo da composição. Com esse formato, os trens chegam a ter 3,5 quilômetros de extensão, os maiores em circulação regular no país.



### Talento local

Para operar todo esse investimento, a Vale admitiu entre janeiro e abril deste ano mais de 500 empregados, sendo 90% de mão de obra maranhense. A maioria dos cargos era destinada a profissionais de nível médio, seguidos pelos de nível técnico e superior. Desde que foram iniciadas as obras de expansão da Vale no Maranhão mais de 20 mil empregos diretos foram gerados no pico das obras. Para criar oportunidades de aprendizado à jovens com pouca experiência de trabalho, a Vale criou o Programa Formação Profissional (PFP), iniciativa que qualifica e capacita os participantes em diversos ramos da área técnica, por meio de treinamentos teóricos e práticos. A formação é dividida em duas fases com duração de aproximadamente sete meses e as instituições parceiras da Vale ficam responsáveis pelo conteúdo teórico.

[Projeto viabilizou a contratação de 500 jovens em início de carreira](#)

### Sobre o S11D Logística

O investimento na construção do novo complexo de oficinas integra o Programa S11D Logística. Trata-se do maior investimento em logística da história da Vale e compreende a construção de um ramal ferroviário no sudeste do Pará, com 101 km de extensão; a duplicação 570 km da Estrada de Ferro Carajás; e ainda a expansão dos terminais Ferroviário e Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís. Com o fim das obras no sistema, a Vale irá elevar a capacidade de transporte dos atuais 150 milhões de toneladas por ano (Mtpa) para 230 Mtpa, a partir de 2018.

# Pitstop de manutenção de locomotivas e vagões



Os trens de minério que vêm de Carajás (PA) com 330 vagões são separados em blocos de 110 vagões para descarga em 8 viradores de vagões. O processo de descarga é totalmente automatizado.



Após o término da descarga de vagões, as locomotivas abastecidas e inspecionadas no PIAL são acopladas aos blocos de 110 vagões.



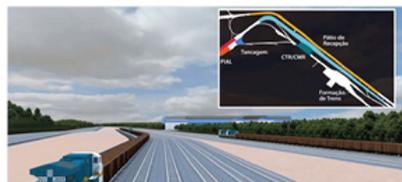
A troca dos rodeiros no CTR é automatizada e dura cerca de 15 minutos. A manutenção dos



Enquanto ocorre a descarga automática dos vagões, as locomotivas seguem para pitstop no Posto de Inspeção e Abastecimento de Locomotivas (PIAL), com capacidade para atender até 12 locomotivas.



As locomotivas conduzem os blocos sem fracionamento para a etapa de manutenção no Centro de Troca de Rodeiros (CTR), com capacidade de até 2.000 vagões/dia.



rodeiros substituídos é realizada no Centro de Manutenção de Rodeiros (CMR).



Na etapa final do processo, 3 blocos com 110 vagões + locomotiva são reacoplados, formando novamente trens com 330 vagões. Os trens, com cerca de 3,5 km de extensão, seguem viagem com destino a Carajás (PA).

Mais informações

